

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

# Juíza mantém prisão do responsável pela chacina de 7 pessoas e determina transferência para Cuiabá

## MASSACRE EM SINOP

A juíza Rosangela Zacarkim dos Santos, da 1ª Vara Criminal da Comarca de Sinop, manteve a prisão temporária de Edgar Ricardo de Oliveira, autor da chacina de 7 pessoas, entre elas uma criança de 12 anos, no mesmo município. Edgar foi submetido a audiência de custódia nesta quinta-feira, 23 de fevereiro, após se entregar à polícia.

A juíza determinou que, devido à complexidade e à grande comoção social do caso, Edgar deverá ser transferido para a Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá.

Após o período de 30 dias da prisão temporária, a magistrada fará nova análise do caso, com base nos pedidos das autoridades. A expectativa é que a Polícia Civil finalize o inquérito antes disso, já que o crime foi registrado em vídeo e os suspeitos confessaram a autoria.

Edgar permaneceu em silêncio durante a audiência de custódia, se limitando a responder as perguntas qualificatória, como nome, endereço e ocupação.

Edgar é o homem que aparece no vídeo da chacina empunhando uma espingarda calibre 12. O crime cometido na última terça-feira, 21, foi registrado pelas câmeras de segurança do bar. As imagens chocaram todo o país.

Segundo as investigações, Edgar teria perdido uma grande quantidade de dinheiro em apostas jogando sinuca contra para Getúlio Rodrigues Frasão Júnior, de 36 anos, durante a manhã de terça. Inconformado, ele retornou ao bar no período da tarde e desafiou Getúlio novamente, perdendo mais duas partidas.

Após as novas derrotas, Edgar se revoltou e fez um sinal para Ezequias Souza Ribeiro, 27 anos, que rendeu todas as pessoas no bar usando uma pistola. Enquanto isso, Edgar foi até a caminhonete e pegou a espingarda.

Na sequência, Edgar atirou nas pessoas que estavam presentes, incluindo na filha de Getúlio, Larissa Frasão, de apenas 12 anos, que foi atingida pelas costas enquanto tentava fugir.

Após executar sete pessoas, Edgar e Ezequias fugiram na caminhonete. Antes, porém, voltaram para buscar dinheiro e outros pertences que estavam sobre as mesas de sinuca.

Ezequias morreu em confronto com policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) nesta quarta-feira, 22. Após saber da morte de seu comparsa, Edgar articulou com seu advogado para se entregar, o que ocorreu na manhã desta quinta.

**Fonte:** Estadão Mato Grosso